

**A presença do Prof. Dr. João Alexandre Barbosa na
Universidade do Texas**

Nos anos 80, na Universidade do Texas em Austin, graças às bolsas oferecidas pela Fundação Tinker, foi possível convidar professores e escritores brasileiros a passar um semestre conosco. Mesmo antes, através do Depto. de História, onde lecionava o brasilianista Richard Graham, e do Instituto de Estudos Latino-Americanos, vieram outros historiadores, economistas e literatos ilustres a Austin, como Juarez Brandão Lopes, Lúcio Coutinho, Fernando Novais, Anita Novinski e outros. No campo da literatura, começou com Affonso Romano de Sant'Anna, em 1977, seguido pelo escritor e ensaísta Silviano Santiago em 78, ano que também contou com a presença de Walnice Nogueira Galvão. Já em 1980-81 consegui convidar duas pessoas através da Fundação Tinker que seriam, para toda a vida, grandes amigos, Benedito Nunes e Haroldo de Campos.

Em 1985 seria a vez de João Alexandre Barbosa, distinguido crítico da USP, acompanhado pela sua esposa, Dra. Ana Mae Barbosa, naquela época diretora do Museu de Arte Contemporânea. Nunca poderemos nos esquecer da chegada do João Alexandre, porque na manhã seguinte tocou o telefone às 6 horas da manhã em ponto. Foi o Fred, avisando que o pai sofria de uma cólica terrível e precisava ir ao pronto socorro. Foram tão gentis, que esperaram até o começo oficial do dia para nos telefonar. A nossa filha Sophia, com 2 anos naquela época, sempre atendia ao telefone cantando de uma maneira especial as palavras "João A-le-XANdre", que depois ele também

gostava de imitar. Resolvi marcar a passagem dessa personalidade única com um congresso, convidando as pessoas mais destacadas no campo e incluindo um componente hispano-americano sobre Lezama Lima, uma vez que os colegas Julio Ortega, Ester Gimbernat de González e James Irby tinham trabalhos prontos sobre a obra do celebrado autor cubano. Veio Luiz Costa Lima, na época professor em Minnesota, Alexandrino Severino, de Vanderbilt, Ricardo Sternberg de Toronto, Marta Peixoto de Princeton e vários outros. Essas conferências mereciam ser publicadas, mas nos anos 80 foi impensável conseguir editora para um volume de ensaios sobre a literatura brasileira. Assim, fizemos em casa, "publicando" através do Department of Spanish and Portuguese com a ajuda de uma imprensa fantasma, em 50 cópias. A capa era uma cópia da revista KLAXON, com uma grande letra A que figurava em todas as palavras do título. Mais tarde, vi esse livro nas bibliotecas de João Alexandre e do Haroldo de Campos em São Paulo, pois começava com um importante ensaio do João Alexandre sobre a história da crítica literária brasileira. Hoje é raridade bibliográfica, e restam apenas as memórias felizes de um momento de alegria, mesmo euforia, passados 24 anos, na reunião de conceituados estudiosos da literatura brasileira em Austin, parecendo mais um sonho de uma noite de verão. João Alexandre, Ana Mae e Fred sempre nos recebiam na Pauliceia e tive a oportunidade de chamá-lo mais vezes, para congressos dedicados a Haroldo de Campos, e de publicar outros artigos dele que traduzi para o inglês. A passagem dele por Austin em 1985, vista dos dias de hoje, marca um dos últimos momentos da presença dos maiores nomes da crítica brasileira entre nós.

K. David Jackson, Yale University